

Fecomércio RS
Sesc | Senac



ICF

Intenção de Consumo das Famílias

Janeiro de 2020



O que o ICF apresentou em jan/20?

O ICF alcançou 93,2 pontos em jan/20, o que representou alta de 1,0% frente ao mês anterior (92,2 pontos). Na comparação com jan/19, este resultado representou uma alta de 7,7%.

Os dados do ICF de janeiro mostram que as famílias começaram 2020 menos pessimistas do que o ano anterior, com uma sensação de segurança em relação ao emprego atual maior (e otimista) e com expectativas ainda cautelosas para o semestre que recentemente começou. No que diz respeito ao grupo de indicadores ligados ao consumo atual, o acesso ao

crédito e a avaliação sobre o momento para duráveis, apesar de crescerem tanto na comparação com o mês anterior quanto ao mesmo mês de 2019, ainda permanecem no campo pessimista. O consumo atual das famílias propriamente dito, por sua vez, parece começar 2020 com menos força, podendo refletir ajustes dentro do orçamento das famílias, tanto em função de uma percepção de poder de compra menor em função da aceleração inflacionária (e pontual) no fim de 2019 influenciada sobretudo pelas carnes, como de uma maior cautela na decisão dos gastos familiares – em uma conjuntura de

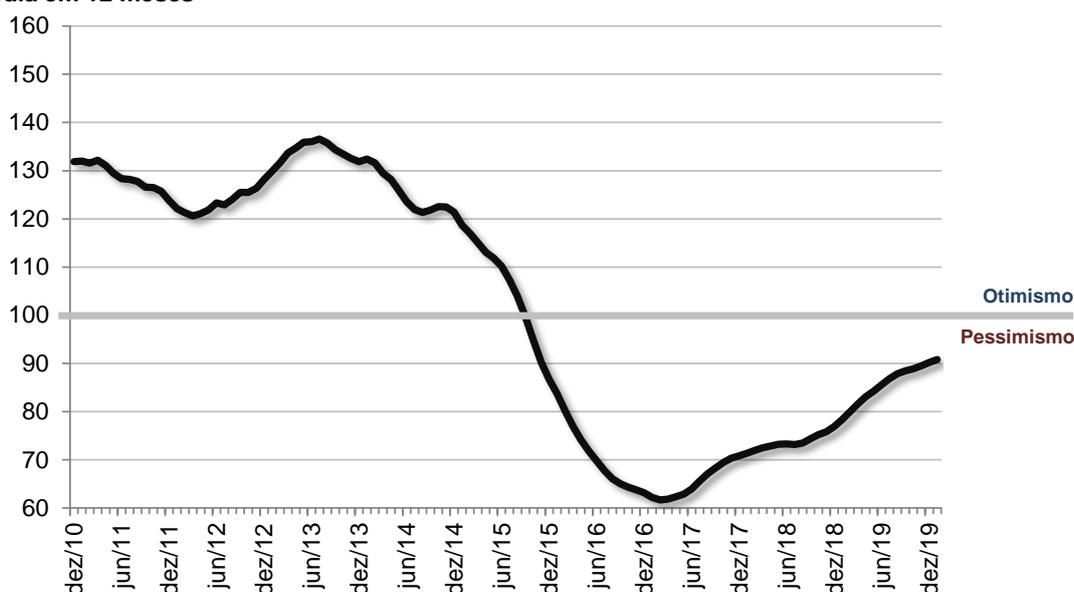
mercado de trabalho em recuperação devagar.

Assim, o resultado do ICF aponta para uma recuperação da confiança das famílias lenta, mas que mantém o curso. O resultado é o maior índice para janeiro desde 2015, e na comparação com a série completa é o maior desde mai/15.

A média em 12 meses teve aumento e atingiu 90,8 pontos. Em dez/19, a média em 12 meses do indicador foi 90,2 pontos.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICF	93,2		1,0%		7,7%
Grupo I: Mercado de Trabalho					
Situação do Emprego	113,7		-0,2%		3,4%
Situação de Renda	99,5		0,3 %		-1,9%
Grupo II: Consumo					
Consumo Atual	88,5		-2,0%		-14,6%
Acesso ao Crédito	83,6		1,2%		17,6%
Momento para Consumo de Bens Duráveis	67,5		5,8%		20,1%
Grupo III: Expectativas					
Perspectiva Profissional	96,8		3,4%		39,4%
Perspectiva de Consumo	102,7		0,5%		9,0%

	Cor: Campo otimista Direção: Variação positiva		Cor: Campo otimista Direção: Variação negativa
	Cor: campo pessimista Direção: variação positiva		Cor: campo pessimista Direção: variação negativa

Mercado de trabalho

Em janeiro, o indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** variou -0,2% frente ao mês anterior, ficando praticamente estável, com 113,7 pontos. Relativamente a jan/19 foi verificada alta de 3,4%.

Em relação ao mesmo período do ano passado, o indicador mantém a alta, indicando famílias mais confiantes em relação ao emprego no começo deste ano que em 2019.

A média em 12 meses do indicador teve leve aumento ao passar de 113,8 pontos para 114,1 pontos em jan/20.

A avaliação quanto à **situação de renda atual** atingiu os 99,5 pontos em jan/20. No mês anterior o indicador registrou 99,1 pontos. Assim, o indicador também ficou praticamente estável na margem (0,3%). Na comparação com jan/19 houve baixa, com o indicador variando -1,9%

Com as contas de começo de ano em perspectiva e a alta inflacionária vinda da pressão das carnes, em uma conjuntura em que muitas ocupações dos gaúchos são informais e o atraso do funcionalismo público tem impacto direto sobre as famílias. A percepção em relação a renda

encontra barreiras para avançar, ficando perto, porém ainda abaixo, da linha de neutralidade.

Na média em 12 meses, o indicador passou dos 102,3 pontos de dez/19 para 102,1 pontos em jan/20.

Consumo

O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou no mês de janeiro 88,5 pontos, e teve queda frente ao mês anterior (2,0%). Em relação a jan/19, houve baixa de 14,6%.

Registrando a quarta baixa tanto na margem quanto na comparação com jan/19, o indicador aponta para famílias mais parcimoniosas nas decisões de consumo atual.

Como comentamos em dezembro, com a elevação do preço das carnes – alta de 19,3% em

dezembro na região metropolitana de Porto Alegre – o item pressionou o orçamento de muitas famílias, podendo ter impactado na percepção do nível de consumo atual.

Na média de 12 meses, o indicador registrou pontuação de 99,1 pontos em jan/20, reduzindo-se frente aos 100,4 pontos verificados em dez/19.

O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** atingiu 83,6 pontos em jan/20, maior valor desde jun/15 (86,0 pontos). Dessa

forma, o indicador apresentou avanço de 1,2% frente a dez/19 e de 17,6% na comparação interanual – mantendo a trajetória de retomada com redução do pessimismo.

Com a redução dos juros, o crédito às famílias tem registrado forte expansão – crescimento em 12 meses de 14,4% das concessões em novembro. O indicador reflete esse movimento de recuperação do crédito com os juros, contudo, a percepção de dificuldade de acesso a esse crédito disponível ainda é superior à avaliação de

uma condição mais fácil: 40,4% vs. 24,0%.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou dos 73,5 pontos em dez/19 para 74,5 pontos em jan/20.

No que se refere ao **momento para consumo de bens**

duráveis, em jan/20, o indicador registrou 67,5 pontos, com alta de 20,1% frente ao mesmo período de 2019. Em relação ao mês anterior, houve alta de 5,8%. O indicador, assim como acesso ao crédito, continua a tendência de redução do pessimismo: algo positivo, mas com um caminho

ainda longo entrar em campo positivo.

Nos últimos 12 meses, o índice registra média de 62,9 pontos, tendo apresentado alta frente ao mês anterior (62,0 pontos).

Expectativas

O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 96,8 pontos em jan/20, o que representou um avanço de 39,4% em relação ao mesmo período de 2019. Comparativamente ao mês anterior, a variação foi de 3,4%.

Embora ainda não otimistas em relação ao emprego futuro, menos famílias estão com uma perspectiva negativa em relação a alguma melhora profissional nesse primeiro semestre, estando menos pessimistas em relação ao começo de 2019.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador foi de 80,0 pontos em dez/19 para 82,3 pontos em jan/20.

Para a **perspectiva de consumo**, o indicador registrou 102,7 pontos em jan/19. Assim, frente ao mês anterior o indicador variou 0,5%, enquanto na comparação com jan/19 o crescimento foi de 9,0%.

A projeção de consumo nos próximos meses das famílias continua indicando cautela, com o indicador logo acima da linha de neutralidade. Contudo, a

perspectiva de consumo é melhor do que o ano anterior, quando ainda estava no campo pessimista (94,2 pontos), além de que o resultado do mês marca o maior nível da perspectiva de consumo desde jun/15 (106,6 pontos).

A média dos últimos 12 meses do indicador apresentou aumento, indo dos 99,8 pontos em dez/19, aos 100,5 pontos em jan/20.

Como é calculado o ICF?

O Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

Situação do Emprego: avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior

Situação de Renda: avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Consumo

Consumo Atual: avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior

Acesso a Crédito: avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior

Momento para Consumo de Bens Duráveis: avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis (eletrodomésticos, eletrônicos e outros).

Expectativas

Perspectiva Profissional: perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses

Perspectiva de Consumo: perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677